

PELA DEFESA das CONQUISTAS de ABRIL

● PARALIZAÇÃO e CONCENTRAÇÃO NO TRIBUNAL
— DIA 26 —

UJCR ● POR UMA LISTA ÚNICA ANTI-FASCISTA
NAS ELEIÇÕES PARA A D-G DA AAC.

1- NÃO AO GOVERNO DE DIREITA

Portugal tem um governo CDS, PS. O próprio Mário Soares diz que para conseguir este governo foi o PS quem "fez muitas concessões". Os dirigentes soaristas escolheram a sua venda à burguesia monopolista e latifundiária e ao imperialismo e chamam de socialismo os planos do FMI e dos saudosistas do 24 de Abril, a quem entregam o governo do País.

A criação deste governo é uma monstruosa manobra reaccionária para a qual a UJCR vem alertando sistematicamente. O movimento estudantil tem de se erguer lado a lado com o movimento popular contra esta manobra para que caia por terra tal como caiu o governo anti-popular e pró imperialista de Soares.

Neste momento a UJCR alerta a Academia para duas questões fundamentais em que terá de sair vitoriosa, preservando a sua unidade e tradições de luta antifascistas:

- IMPEDIR A CONDENAÇÃO DOS ANTI-FASCISTAS DA FCTUC
- IMPEDIR A VITÓRIA DA DIREITA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES ASSOCIATIVAS.

● LIBERAÇÃO TOTAL DOS ANTI-FASCISTAS DA FCTUC.

2- Vai realizar-se já no dia 26 deste mês, o julgamento dos 3 antifascistas da FCTUC, acusados de terem expulsado 2 saneados da sua escola, no cumprimento das decisões tomadas pelos estudantes.

Agora, os fascistas saneados, já reintegrados, redobram a sua arrômbia. Desencadeiam um ataque cerrado contra as conquistas dos estudantes, principalmente no campo pedagógico, e intensificam a selecção e elitização do ensino.

E com este julgamento vão mais longe, pretendendo julgar toda a Academia pelas posições antifascistas que colectivamente assumiu e tentando intimidar, quer em Coimbra, quer a nível nacional todos os estudantes empenhados na intensificação da luta antifascista nas escolas.

Éo 25 de Novembro que quer julgar o 25 de Abril.

Daqui a necessidade de a Academia de Coimbra se SOLIDARIZAR com estes colegas, exigindo a sua total ILIBAÇÃO e opondo-se desde já, a qualquer medida de ordem DISCIPLINAR que, sobre eles possa ser exercida.

Só com a participação massiva na próxima MAGNA, aprovando uma paralização com concentração no Tribunal no dia 26 a Academia expressará de forma activa a sua solidariedade para com estes colegas e o repúdio por esta provocação.

3- POR UMA LISTA ÚNICA ANTIFASCISTA NAS ELEIÇÕES PARA A AAC.

Vão realizar-se em breve as eleições para a DG da AAC.

Perante a actual situação, caracterizada pelo avanço das forças de direita e o ataque às conquistas dos estudantes, estas eleições revestem-se de uma particular importância.

Nenhum estudante, nenhuma força política progressista e antifascista pode ficar indiferente perante este facto!

Nos últimos tempos temos assistido a nível nacional ao activar das forças fascistas, que fazendo um ataque cerrado ao movimento associativo e às forças políticas antifascistas e revolucionárias, tentam destruir tudo o que de progressista os estudantes alcançaram e ocupar lugar de destaque no movimento estudantil e ocupar lugar de destaque no movimento estudantil de modo a dar cobertura às medidas reaccionárias e anti-estudantis do MEIC. Neste sentido nas próximas eleições para a AAC irá concerteza jogar em força a direita que por intermédio da JSD já anunciou a sua participação.

Nesta situação a UJCR afirma, ser necessário desde já avançar para a formação de uma lista de unidade e luta contra o fascismo, que reuna os melhores e mais destacados activistas do movimento estudantil e que leve à prática um programa claro assente nos seguintes pontos mínimos:

1- Contra o governo CDS/PS; contra a propaganda reaccionária e anti-constitucional; contra a reintegração dos saneados

2- Pela democracia nas escolas: A. Magna órgão máximo deliberativo da Academia; AGEs soberanas nas escolas

3- Criação e reforço das comissões de curso; maior ligação da DG às estruturas de base do m.a. e às escolas; pelo reforço da unidade dos estudantes a nível nacional

4- Não ao "numerus clausus"; não ao ano propedêutico

5- Por uma política social efectivamente ao serviço dos estudantes; não aos cortes nas bolsas de estudo e não ao aumento dos serviços utilizados pelos estudantes

6- Por métodos de avaliação pedagógicos e não selectivos decididos com a participação dos estudantes; não às decisões arbitrárias de órgãos vitais não eleitos

7- Pelo reforço da unidade entre trabalhadores e estudantes

O fortalecimento do m.a., a dinamização das estruturas democráticas dos estudantes, e a vitória sobre a direita, só são possíveis através da ampla unidade de todos os estudantes antifascistas com ou sem partido.

Não podemos deixar de denunciar desde já a actuação da Uec que na formação das listas para as A.R. tudo fez para afastar sectores revolucionários com participação activa nas escolas mostrando assim não estar efectivamente interessada no combate consequente à direita.

A UJCR faz um apelo a todos os estudantes para que participem na formação da lista única anti-fascista impedindo que se repitam manobras golpistas e cisionistas tendentes a enfraquecer o combate à direita.

4-

4- A UJCR APELA A TODOS OS ESTUDANTES PARA QUE PARTICIPEM ACTIVAMENTE NA PRÓXIMA A. MAGNA PELA ILIBAÇÃO DOS ANTIFASCISTAS DA FCTUC E NA FORMAÇÃO DE UMA LISTA ÚNICA PARA A DERROTA DA DIREITA!

**CONSELHO DE ZONA ESTUDANTIL "SOBIRD PEREIRA GOMES".
COIMBRA. 23.1.78**